

RESUMO SIMPLES

A POÉTICA DO COTIDIANO COMO CAMINHO PARA O VIVER AUTÊNTICO

Francisco Tibério Felizmino de Araújo¹, João Edson Rufino²

INTRODUÇÃO: A humanidade vem, ao longo do tempo, tentando criar meios de satisfazer as suas necessidades nessa sociedade de consumo, na qual as relações ganham ares mercantilistas, passando a perder parte da sua natural sensibilidade, conforme suas buscas materiais, muitas vezes provocando níveis de angústia que gera tristezas ao invés de alegrias; de busca e desejos e não de saciedade. Nesse modo de viver, é como se houvesse uma prática cotidiana de desumanização, deixando no rastro humano a insensatez. Faz-se necessário que o sujeito humano consiga desvencilhar-se desse quadro de aprisionamento porque viver bem é uma necessidade premente, principalmente, com o advento da pandemia da COVID-19, que acaba por ampliar esses sentimentos com a prática do distanciamento social. **OBJETIVOS:** Recorrer ao ócio criativo e diante das circunstâncias negativas, criar meios possíveis de encontrar formas mais humanizadas de se viver, de se respeitar e de explorar a arte criativa porque em muitas formas de expressão, podemos encontrar a alegria, distração, deslumbramento com a construção e exploração da arte poética focada na sua realidade cotidiana. Nessa perspectiva, o presente trabalho, intitulado “A POÉTICA DO COTIDIANO COMO CAMINHO PARA O VIVER AUTÊNTICO” constitui-se da realização de oficina destinada a professores e alunos, que compõem as cidades parceiras do *Programa InterdisciplinaCidade* e objetiva mediar e estimular o processo de construção da expressividade poética em suas diversas formas de representações – poesias, versos, prosas, crônicas, contos, música, adágios, ditos populares, entre outras possibilidades. **METODOLOGIA:** Utilizamos a gestão participativa dos processos criativos, com o envolvimento de todos os membros participantes no processo referenciado, no qual se apresentam, exploram e são performatizadas as habilidades de expressividade dos sujeitos em relação ao mundo cotidiano, de onde pode buscar a inspiração criativa, de forma a favorecer sua produção cultural própria a partir da subjetividade dos partícipes. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As respostas até aqui obtidas demonstram, de forma incontestável, que as inspirações vêm do eu interior, muito mais do que das motivações externas. Com efeito, constatamos o quanto o discurso eivado de poeticidade e disseminado nos espaços escolares é de extrema relevância para a constituição da introspecção dos sujeitos envolvidos no processo e entendemos ser recomendável que haja uma reflexão acerca do que a poeticidade expressa no cotidiano promove nas vidas dos participantes da oficina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo por base os saberes, práticas e experiências, que apontam para o modo de ser e de fazer as coisas acontecerem no ato educativo, se busca transformar os sonhos em realidade através da arte poética. Dessa forma, o indivíduo se descobre em sua criação estética, artística e, reconhecendo essa potencialidade, torna-se capaz de modificar o seu entorno, tão necessitado de outros sentidos que esses novos tempos nos impõem.

Palavras-chave: Docência. InterdisciplinaCidade. Poeticidade. Autoestima. Empatia

* Autor para correspondência

Recebido para publicação em 02/12/2020; aprovado em 17/03/2021

¹ Especialista em Filosofia Clínica pelo Instituto Packter (RS). Professor EBTT do IFPB Campus Sousa. E-mail: francisco.araujo@ifpb.edu.br

² Doutor em Literatura e Interculturalidade pelas UEPB/SORBONNE. Professor EBTT do IFPB Campus Sousa. E-mail: joão.rufino@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v5i1.5128>